



portalbenews.com.br

**REGIÃO NORTE** Dragagem em trechos do rio Amazonas terá início nesta semana ► **p5**

**SANTOS** Operação no complexo portuário apreende quase 800 kg de cocaína ► **p6**

Paulo Pinto/Agência Brasil

## APAGÃO EM SÃO PAULO Governo multa Enel e dá ultimato para retorno da energia

Falhas no fornecimento colocam concessionária sob ameaça de intervenção e sanções mais rígidas ► **p3**

Roberta Toscano/Aescrom ANTT



**Free Flow ganha novas regras e prazo ampliado para pagamento** ► **p4**

**AMAZONAS** Polícia investiga causas de deslizamento que destruiu porto em Manacapuru ► **p5**

**RIO DE JANEIRO** Pier Mauá se prepara para temporada de cruzeiros 2024/2025 com 41 navios ► **p6**

**RIO GRANDE DO SUL** Porto de Rio Grande testa novo sistema de acessos e reforça segurança ► **p7**

## EDITORIAL

# A dragagem como salvaguarda da navegação amazônica

A decisão do Governo Federal de iniciar os trabalhos de dragagem no Rio Amazonas nos próximos dias, mesmo que a redução do nível das águas tenha se estabilizado, é uma boa notícia para os empresários locais, especialmente os que dependem do transporte fluvial de cargas para suas operações.

A medida, embora emergencial, se revela como um passo fundamental para garantir a continuidade das atividades econômicas e o abastecimento da população.

A seca prolongada e intensa que assolou a região, com níveis históricos do Rio Negro, colocou em risco a navegabilidade e, conseqüentemente, a cadeia produtiva da região. A dragagem, ao aprofundar os trechos mais críticos, permitirá a passagem de embarcações de maior porte, garantindo o transporte de cargas essenciais para o funcionamento do Polo Industrial de Manaus e o abastecimento da população.

É importante ressaltar que, mesmo com a recente estabilização da vazante, a necessidade da dragagem permanece evidente. A seca deixou marcas profundas no leito dos rios, e a recuperação total da navegabilidade pode levar tempo. A dragagem, portanto, atua como uma medida paliativa, mas essencial para garantir a fluidez do transporte fluvial durante o período de recuperação.

A instalação de um porto provisório em Itacoatiara (AM), como medida emergencial, demonstrou a capacidade de adaptação e resiliência das empresas portuárias e das autoridades locais.

No entanto, a dragagem representa uma solução mais estruturada e de longo prazo, garantindo a navegabilidade de forma mais sustentável e eficiente.

A crise hídrica na Amazônia serve como um alerta para a necessidade de investimentos em infraestrutura e em soluções de longo prazo para garantir a navegabilidade dos rios amazônicos.

A dragagem é uma medida imediata e necessária, mas é fundamental que sejam desenvolvidos projetos de gestão de recursos hídricos que permitam um uso mais racional e sustentável dos rios da região.

A dragagem do Rio Amazonas, em meio à crise hídrica, demonstra a importância da navegação fluvial para a economia da região e a necessidade de ações emergenciais para garantir a continuidade das atividades econômicas. Essa medida, aliada a outras iniciativas de gestão de recursos hídricos, contribuirá para a resiliência da Amazônia frente a eventos climáticos extremos e para o desenvolvimento sustentável da região.

## NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Enel tem três dias para resolver apagão em São Paulo

## HUB

- 3 Crescimento da economia depende de reforma tributária, diz Alexandre Padilha

## NACIONAL

- 4 Pedágio eletrônico ganha novas regras e prazo ampliado para pagamento

## REGIÃO NORTE

- 5 Dragagem no rio Amazonas terá início nesta semana

Polícia investiga causas de deslizamento que destruiu porto em Manacapuru

## REGIÃO SUDESTE

- 6 Píer Mauá se prepara para temporada de cruzeiros 2024/2025 com 41 navios

Operação no Porto de Santos apreende 792 kg de cocaína

## REGIÃO SUL

- 7 Porto de Rio Grande testa novo sistema de acessos e reforça segurança



## Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**

Fabício Julião

**Diretor-superintendente**

Márcio Delfim

**Diretora administrativo-financeira**

Jacyara Lima

**Diretor-geral**

Leopoldo Figueiredo

**Diretora comercial**

Roberta Riccioppo

**Editor-executivo - Jornal BE News**

Alexandre Fernandes

**Editora-executiva - Portal BE News**

Vanessa Pimentel

**Editor-executivo - TV BE News**

Gustavo Zanaroli

**Editora de Arte - Jornal BE News**

Mônica Mathias

**Equipe de reportagem**

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e  
Vitória Malafati (estagiária)

**Colunista**

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

**ATENDIMENTO AO LEITOR**

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

**INSCREVA-SE**

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

**PUBLICIDADE**

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

(11) 91615.1200



#### Reforma tributária 1

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nessa segunda-feira, dia 14, que, para o cenário economicamente positivo do Brasil ser, de fato, sustentável, é fundamental que o Congresso Nacional mantenha o foco na aprovação da reforma tributária. A fala ocorreu durante reunião no Palácio do Planalto, entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros e líderes do governo no Legislativo, informou Padilha. "A reforma tributária é muito importante para darmos mais um passo que sustente o atual ciclo de crescimento econômico do país, de redução do desemprego de melhoria da renda das famílias", afirmou, lembrando que há 10 anos o Brasil não crescia mais de 3% por dois anos consecutivos.

#### Reforma tributária 2

A expectativa do Governo é a de concluir a regulamentação ainda este ano. "Acreditamos que é, também, um compromisso objetivo do presidente das duas casas (Câmara e Senado), para terminar como legado das presidências e do conjunto do Congresso Nacional", acrescentou.

#### Partida 1

Após seis anos fundeada na Baía da Guanabara aguardando uma decisão judicial, o navio graneleiro NM Luiz deixou o Porto do Rio de Janeiro (RJ) no último domingo, dia 13. A embarcação ficou conhecida quando, em novembro de 2022, após se soltar de suas amarras devido a uma ventania, acabou colidindo com a Ponte Rio-Niterói, que não teve danos estruturais.

#### Partida 2

A operação que envolveu a saída da embarcação do porto durou quatro horas e meia. O navio foi adquirido em leilão pela empresa turca Rota Shipping e agora segue viagem, escoltado por rebocadores oceânicos, rumo à Turquia.

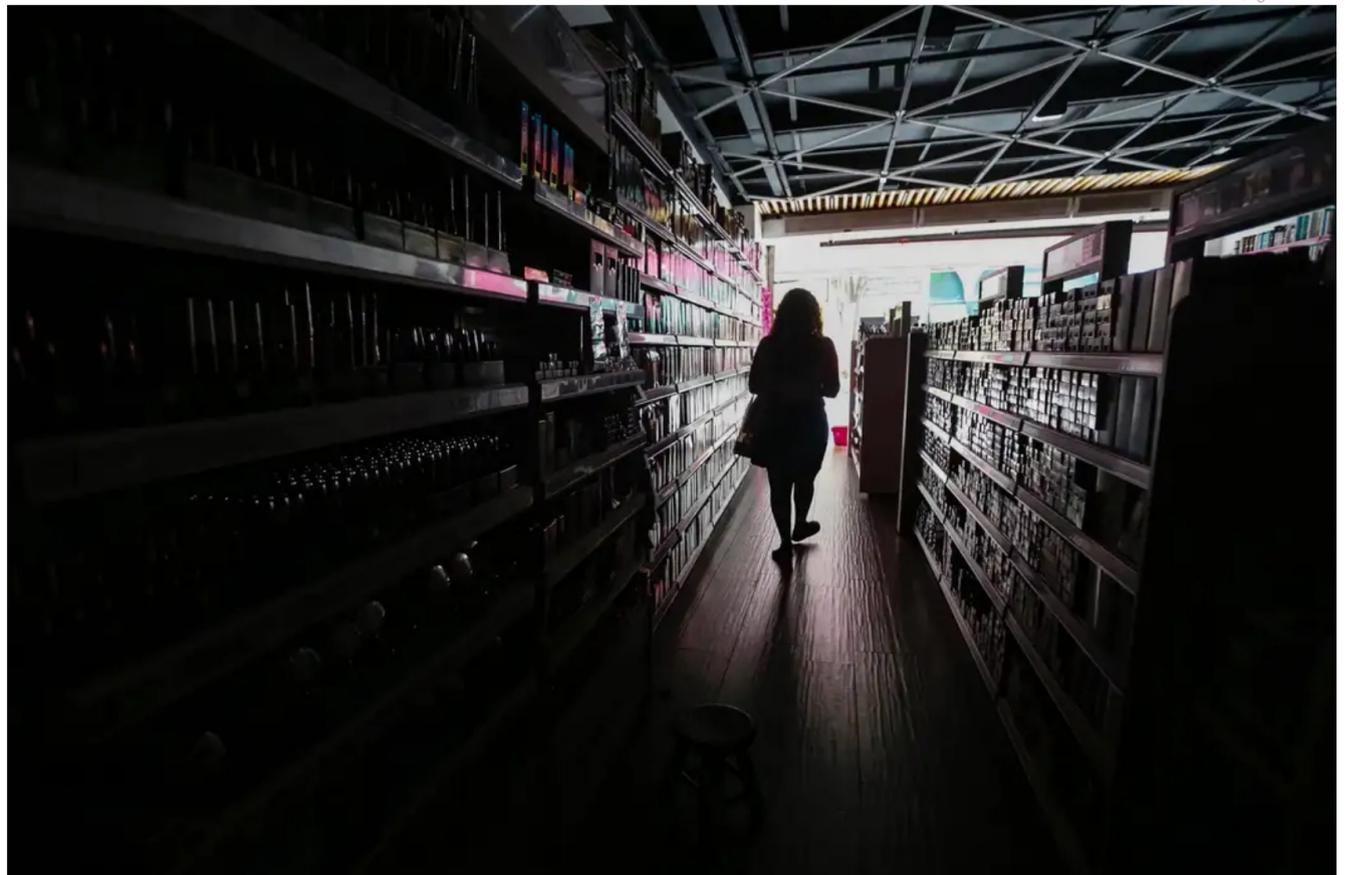
#### Parceria pela descarbonização

Uma parceria entre a Petrobras e a mineradora Vale pretende favorecer a descarbonização das atividades da mineradora. Os detalhes da iniciativa serão anunciados em breve, informou nessa segunda-feira, dia 14, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard. "Vamos ajudar a Vale a descarbonizar sua mineração e vamos fazer uma parceria para as duas empresas se ajudarem", disse. Segundo Magda, a parceria envolve desenvolver combustível renovável para atender transporte de caminhões, ferroviário e de navegação.

# Enel tem três dias para resolver apagão em São Paulo

Governo aumenta pressão sobre concessionária e estuda ação por dano moral coletivo devido à demora no restabelecimento de energia

Paulo Pinto/Agência Brasil



A interrupção no fornecimento de energia na capital e na região metropolitana de São Paulo aconteceu após uma tempestade que afetou várias partes do estado na última sexta-feira

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O Governo Federal determinou um prazo de três dias para que a Enel restabeleça o fornecimento de energia na região metropolitana de São Paulo, após o recente apagão causado pelas fortes chuvas. A empresa também foi multada em R\$ 13 milhões pela Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) por falhas no restabelecimento dos serviços após eventos semelhantes em novembro de 2023 e março deste ano.

"A Enel tem um prazo de até três dias para restabelecer os serviços de energia e, caso haja impossibilidade de realizar o serviço em algum ponto, deverá informar os motivos e as áreas afetadas", disse o secretário nacional do Consumidor, Wadih Damous, na segunda-feira (14), em coletiva no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). "Nós não aceitamos essa declaração inicial da Enel de que

não tem prazo para restabelecer a energia", completou.

A interrupção no fornecimento de energia aconteceu após uma tempestade que afetou várias regiões do estado de São Paulo na última sexta-feira (11).

Damous informou ainda que, além da Enel, a prefeitura de São Paulo foi notificada. Segundo ele, em episódios anteriores, concessionárias de energia justificaram a demora no restabelecimento dos serviços com a queda de árvores sobre as fiações.

"Queremos saber da Prefeitura se tem o mapeamento desses pontos críticos e que providências ela tomou e tomará em relação a isso. Se tem feito podas de árvores com a periodicidade que se exige neste momento", afirmou o secretário.

Damous também ressaltou que comunicou a sanção ao Ministério de Minas e Energia e à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), com recomendação para que a autarquia promova uma intervenção administrativa na empresa. "Como parte seguinte, se ficar demonstrado que a Enel não tem condições de cumprir com a concessão, que se cancele a concessão", finalizou.

O ministro da Controla-

doria Geral da União (CGU), Vinícius Marques de Carvalho, anunciou também que a instituição tomará três ações principais em resposta ao apagão.

"É inadmissível que uma situação como essa aconteça duas vezes", declarou Marques, referindo-se ao incidente semelhante que ocorreu em novembro de 2024, sem a adoção do plano de contingência e medidas emergenciais adequadas para a mitigação criadas desde a catástrofe anterior.

A primeira ação será uma auditoria completa no processo de fiscalização da Aneel. O ministro explicou que será investigada as falhas ocorridas desde o ano passado, buscando entender as medidas que deveriam ter sido promovidas para evitar novas interrupções no fornecimento de energia.

A segunda medida envolve a elaboração de um plano de contingência. Marques enfatizou que as entregas de serviço público, em conjunto com o Estado e suas agências reguladoras, devem estar preparadas para lidar com eventos climáticos extremos, garantindo que "os cidadãos afetados por essas catástrofes tenham seus direitos respeitados".

Por fim, a CGU acompanhará a criação de um novo modelo de fiscalização mais

eficiente, que será desenvolvido em colaboração com a Aneel e a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps). "Responsabilizamos quem tiver que ser responsabilizado na administração pública pela má utilização dos recursos necessários para lidar com esse tipo de situação", disse Marques.

De acordo com a Enel, mais de 400 mil imóveis na Grande São Paulo permaneceram sem energia elétrica até a segunda-feira. Para auxiliar no restabelecimento do fornecimento, as equipes da empresa contam com o reforço de profissionais do Rio de Janeiro, Ceará e de outras distribuidoras de energia.

#### Dano moral

O Governo Federal também avalia mover uma "ação por dano moral coletivo" contra a Enel, conforme anunciado pelo advogado-geral da União, Jorge Messias. Segundo ele, essa ação seria motivada por "práticas reiteradas de infrações contratuais" e teria como objetivo garantir que a concessionária compense adequadamente os consumidores prejudicados pelos eventos climáticos que afetaram a cidade de São Paulo nos últimos dias.

## NACIONAL

# Pedágio eletrônico ganha novas regras e prazo ampliado para pagamento

Contran aprova medidas que incluem maior prazo para quitação e centralização da cobrança, além de padronização do sistema nas rodovias

Divulgação/CCR RioSP



Antes de sua implementação em todo o país, o sistema free flow passou por testes em rodovias de quatro estados: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou na segunda-feira (14) a Resolução nº 1013/2024, que traz novas diretrizes para a implementação do pedágio eletrônico em rodovias concedidas à iniciativa privada em todo o Brasil. O sistema, conhecido como free flow, permite que motoristas passem pelos pontos de cobrança de pedágio sem a necessidade de parar nas cabines, tornando o processo mais ágil e eficiente.

Entre as principais mudanças, a resolução amplia o prazo de pagamento do pedágio de 15 para 30 dias após a passagem pela praça de pedágio. Essa alteração, que entrará em vigor assim que a resolução for publicada no Diário Oficial da União, deve beneficiar os usuários que frequentemente atrasam o pagamento, pois muitos costumam quitar a tarifa no 16º ou 20º dia.

“Temos verificado que muitos cidadãos pagam o pedágio no 16º dia, no 20º dia. Então, esse prazo de 30 dias deve redu-

zir drasticamente a quantidade de multas por evasão (de pedágio) no Brasil”, afirmou o secretário Nacional de Trânsito do Ministério dos Transportes, Adraldo Catão, em declarações reproduzidas pela Agência Brasil.

Com a nova normativa, a falta de pagamento após 30 dias será considerada uma infração grave, conforme o Artigo 209 do Código de Trânsito Brasileiro, implicando em multa de R\$ 195,23 e a adição de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Outra inovação trazida pela resolução é a centralização da cobrança de pedágio. As concessionárias terão até 180 dias para integrar as informações de cobrança e o link de pagamento diretamente no aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT), disponível para smartphones e acessível através do portal Gov.br. “Isso vai simplificar a vida do cidadão”, garantiu Catão, ressaltando que a centralização vai melhorar a comunicação com os usuários.

As novas regras também padronizam a sinalização das rodovias, que contarão com placas informativas sobre o sistema de cobrança automática e as tarifas específicas para

**ENTRE AS PRINCIPAIS MUDANÇAS, A RESOLUÇÃO AMPLIA O PRAZO DE PAGAMENTO DO PEDÁGIO DE 15 PARA 30 DIAS APÓS A PASSAGEM PELA PRAÇA DE PEDÁGIO. ESSA ALTERAÇÃO, QUE ENTRARÁ EM VIGOR ASSIM QUE A RESOLUÇÃO FOR PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, DEVE BENEFICIAR OS USUÁRIOS QUE FREQUENTEMENTE ATRASAM O PAGAMENTO, POIS MUITOS COSTUMAM QUITAR A TARIFA NO 16º OU 20º DIA.**

diferentes tipos de veículos, como motocicletas, automóveis, ônibus e caminhões por eixo. No que diz respeito à identificação dos veículos, a resolução

moderniza os formatos utilizados no sistema free flow, permitindo que as concessionárias adotem tecnologias automáticas, como a conferência digital da placa, a imagem do veículo e a identificação via tag colocada no para-brisa. Essa última opção utiliza tecnologia de radiofrequência para abrir as cancelas automaticamente, permitindo a passagem dos veículos sem interrupções.

Caso um motorista receba uma multa, as imagens de seu veículo serão armazenadas por no mínimo 90 dias, podendo ser mantidas por até cinco anos. A nova resolução também institui um modelo de cobrança que permitirá que os motoristas paguem pedágio apenas pelo trecho percorrido, o que promete tornar a tarifa mais justa e acessível, especialmente para aqueles que residem nas proximidades das praças de pedágio.

“O cidadão vai pagar por aquilo que usou. Hoje, a praça de pedágio tradicional não permite fazer (essa cobrança) porque precisa de uma estrutura muito maior. Então, quando a gente aprimora a regulamentação do free flow certamente estará barateando o uso da rodovia para o cidadão”, desta-

cou Catão.

## Testes

Antes de sua implementação em todo o país, o sistema free flow foi testado em rodovias de quatro estados: Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os resultados preliminares mostraram que a nova tecnologia não apenas melhora a fluidez do trânsito, reduzindo a necessidade de frenagens, mas também contribui para a diminuição das emissões de carbono nas rodovias. Além disso, a eliminação das paradas em praças de pedágio deverá resultar em maior segurança viária.

“Porque os pontos de cobrança de pedágio são considerados lugares de alto risco de sinistro. Com a eliminação desse tipo de parada, certamente, a gente terá também menos ocorrências no trânsito”.

Segundo o secretário, a resolução apresentada é fruto de uma coleta de informações com os diversos setores que utilizam as rodovias concedidas, garantindo que as mudanças atendam às necessidades dos usuários e promovam um trânsito mais seguro e eficiente.

## REGIÃO NORTE

# Dragagem no rio Amazonas terá início nesta semana

Ação emergencial deve aliviar os efeitos da estiagem severa e garantir o fluxo de mercadorias no estado

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenews.com.br

Mesmo com a estabilização da vazante, o Governo Federal dará início, ainda esta semana, à dragagem de trechos críticos do rio Amazonas, em Itacoatiara (AM), a 276 quilômetros de Manaus. A ação visa facilitar a navegação e assegurar a transferência de cargas dos navios para balsas, garantindo o abastecimento do comércio e das indústrias do polo industrial da capital do estado, essencial para a economia da região.

A dragagem será realizada pela draga Lindway, que chegou ao Porto Chibatão, em Manaus, no último sábado (12). Após passar por uma inspeção da Marinha do Brasil na segunda-feira (14), a embarcação seguirá para Itacoatiara para dar início aos trabalhos. A iniciativa ocorre em meio à crise hídrica que afeta o estado, considerada uma



Divulgação/Dnit

Após passar por uma inspeção da Marinha do Brasil no Porto Chibatão, em Manaus, a draga Lindway seguirá para Itacoatiara para dar início à dragagem em trechos do Rio Amazonas

das piores secas já registradas na região.

Apesar da severa estiagem, a navegação de grande porte não foi interrompida no Amazonas. Empresas portuárias, como Super Terminais e Chibatão, instalaram um porto provisório em Itacoatiara, o que tem garantido a continuidade das operações de transporte e o abastecimento da capital e do interior do estado. Essa solução emergencial tem sido vital para mini-

mizar os impactos da seca na logística regional.

## Rio Negro

O nível do Rio Negro, que alcançou 12,11 metros na quarta-feira (9), considerado o pior índice já registrado na história da seca na região, voltou a subir. Após permanecer quatro dias com a marca de 12,11 metros, o rio subiu 1 cm no domingo (13) e mais 1 cm na segunda-feira

(14), atingindo a marca de 12,13 metros, conforme medição do Porto de Manaus. Desde o início da vazante, o rio já baixou 14,74 metros, o que resultou na decretação de situação de emergência em Manaus no dia 11 de setembro.

Chuvvas esporádicas nas cabeceiras dos rios Madeira e Solimões são apontadas como fatores determinantes para a retenção da seca. O Sistema de Alerta Hidrológico da Bacia do

Amazonas deve divulgar novos dados em breve, atualizando a situação das principais bacias do estado.

Com as medidas de mitigação em andamento e a dragagem programada, as autoridades esperam minimizar os impactos da estiagem para a população e a economia da região, que depende fortemente da navegação fluvial para a circulação de mercadorias e o sustento das atividades industriais.

# Polícia investiga causas de deslizamento que destruiu porto em Manacapuru

Tragédia deixou duas pessoas mortas e mobiliza equipes de resgate e perícia técnica para apurar responsabilidades

Divulgação/Marinha do Brasil



O deslizamento ocorreu durante obras de manutenção no porto, um importante ponto de transporte de mercadorias e passageiros da região, mesmo enquanto estava em reforma

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redenews.com.br

A Polícia Civil do Amazonas abriu uma investigação para apurar as causas do deslizamento de terra que destruiu o Porto da Terra Preta, em Manacapuru, no interior do Amazonas, na última segunda-feira, dia 7. O incidente deixou duas pessoas mortas e ao menos dez feridas. As famílias das vítimas e moradores da região já estão sendo ouvidos.

As buscas por vítimas foram encerradas na tarde de quinta-feira, 10, com a localização do corpo de Leticia Correa de Queiros, de 6 anos, desaparecida desde o dia do acidente. Na quarta-feira, 9, Franklin Pinheiro de Souza, de 36 anos, já havia sido encontrado entre os escombros.

O deslizamento ocorreu durante obras de manutenção

no porto, um importante ponto de transporte de mercadorias e passageiros da região, mesmo enquanto estava em reforma. Segundo testemunhas, a tragédia pegou de surpresa quem estava no local, resultando em relatos de que até 200 pessoas poderiam estar soterradas. No

entanto, a Defesa Civil confirmou o desaparecimento de apenas uma criança, além das mortes já mencionadas.

A gravidade do desastre foi evidenciada pelas imagens capturadas antes e depois do deslizamento, mostrando a magnitude da destruição. Flutuantes,

canos, casas e até veículos foram avistados boiando no rio, após serem arrastados pela terra. O porto, que também abriga o Terminal Hidroviário e a Secretaria Municipal de Pesca, é uma peça-chave para a logística local, ligando Manacapuru a várias comunidades ribe-

irinhas.

O fenômeno conhecido como "terras caídas", causado pela erosão nas margens do Rio Solimões, foi apontado como possível responsável pela tragédia, agravada pela pior vazante já registrada na história da região. A Prefeitura de Manacapuru emitiu nota lamentando o ocorrido e destacou que as equipes de resgate continuam mobilizadas, com apoio da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Samu.

Em resposta à tragédia, o Governo Federal enviou uma equipe do Grupo de Apoio a Desastres para auxiliar nos esforços de socorro. Técnicos do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), embora tenham esclarecido que a área afetada não está sob sua responsabilidade, já se encontram no local para garantir a segurança das estruturas adjacentes, como o terminal IP4, que permanece intacto.

## REGIÃO SUDESTE

# Pier Mauá se prepara para temporada de cruzeiros 2024/2025 com 41 navios

Primeiro navio a atracar no Porto do Rio de Janeiro será o World Navigator no próximo dia 27

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenenews.com.br

O Terminal Internacional de Cruzeiros do Porto do Rio de Janeiro, o Pier Mauá, se prepara para iniciar a temporada 2024/2025 dos navios de cruzeiros já neste mês, se consolidando como um dos principais destinos de turismo portuário do país. Ao todo, serão 41 navios com um total de 122 atracações programadas.

De acordo com o Pier Mauá, a previsão é que o número de turistas que passarão pelo terminal alcance a marca de 323 mil pessoas.

Na temporada 2024/2025, o Porto do Rio de Janeiro vai receber 30 navios internacionais e 11 nacionais, sendo que seis deles vão atracar de forma inédita no terminal.

No domingo, dia 27 de outubro, o Pier Mauá receberá a atracação do primeiro navio da temporada de cruzeiros. Trata-se do World Navigator, com capacidade para 200 passageiros e mais a tripulação. Ele está programado para atracar às 8h e seguirá viagem a partir das 20h.



Divulgação/Pier Mauá

Na temporada 2024/2025 de cruzeiros, o Porto do Rio de Janeiro vai receber 30 navios internacionais e 11 nacionais, sendo que seis deles vão atracar de forma inédita no terminal

Entre os navios de cabotagem que passarão pelo Rio, o MSC Seaview, o MSC Poesia, o MSC Orchestra, o Costa Favolosa e o Costa Pacifica vão realizar escalas regulares. Com exceção do Poesia e do Seaview, todos também realizam operação de embarque e desembarque de passageiros no Pier Mauá.

O maior navio de cruzeiros da história a navegar no Brasil também vai retornar ao Rio de Janeiro nesta temporada. Com duas escalas, o MSC Grandiosa passará pela cidade nos dias 5

de dezembro de 2024 e 6 de abril de 2025.

Durante o período de carnaval, haverá grande movimentação de navios. Segundo a programação, no domingo e segunda o Pier contará com a presença de cinco navios, enquanto que na terça-feira serão quatro embarcações.

Conforme anunciado pelo Pier Mauá, para esta temporada, o armazém 5, utilizado para bagagens, foi completamente reformado e climatizado, com o objetivo de proporcionar mais

conforto e eficiência no atendimento aos passageiros.

## Destaques

Entre as novidades para a temporada atual será a presença de navios da Princess Cruises. Após estarem fora do Brasil por cinco anos, a companhia vai retornar com escalas ao Pier Mauá com os navios Sapphire Princess e o Majestic Princess, que vão estrear no Rio de Janeiro no final de novembro e início de janeiro, respectivamente.

Além disso, está programado para fevereiro o retorno das operações no Rio de Janeiro da Cunard Line após cinco anos, também. A companhia será representada pelo navio Queen Victoria, que tem capacidade para cerca de 2.500 passageiros.

Outro atrativo da temporada serão os cruzeiros de volta ao mundo. Dentre os navios que passarão pela cidade em rotas desse tipo estão o MSC Magnífica, o Costa Deliziosa, o Villa Vie Odyssey, o Crystal Serenity, o Vasco da Gama, o Volendam, o Pacific World e o Insignia.

O Pier Mauá também receberá o novo Silver Ray, da Silversea. Este navio, que realiza cruzeiros de alto padrão, é considerado um dos mais luxuosos do mundo, com um projeto voltado para a sustentabilidade.

Por fim, a temporada terá o retorno da Fred. Olsen Cruise Lines ao Brasil após anos de ausência. A companhia trará ao país o Bolette, um de seus mais novos navios de cruzeiros.

Considerada a mais longa dos últimos dez anos, a temporada 2023/2024 no Rio de Janeiro, registrou 37 navios e 119 atracações, onde o porto carioca acolheu um total de 467.986 passageiros, entre embarques, desembarques e trânsito.

## Operação no Porto de Santos apreende 792 kg de cocaína

Forças de segurança prenderam dois suspeitos em ação que interceptou droga antes de embarque para a Turquia

Da Redação  
redacao.jornal@redenenews.com.br

Equipes da Receita Federal e da Polícia Federal, em conjunto com o 1º Batalhão de Polícia Rodoviária da Polícia Militar de São Paulo, realizaram uma grande apreensão de cocaína no Porto de Santos (SP) na manhã de segunda-feira, 14 de outubro. Duas pessoas foram presas.

De acordo com as autoridades, a droga foi encontrada em um carregamento de 19 toneladas de café que tinham como destino a Turquia.



Divulgação/RFB

O peso bruto do entorpecente apreendido, que inclui estrados e embalagens, foi de 792,5 quilos. Entretanto, a droga passará por uma perícia para saber a exata quantificação

Segundo a Receita Federal, o peso bruto do entorpecente, que inclui estrados e embalagens, foi de 792,5 quilos. Entretanto, a droga passará por uma perícia para saber a exata quantificação.

A operação insere-se em ações de fiscalização direcionadas aos Recintos Especiais para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) sob jurisdição da Alfândega de Santos.

Os suspeitos presos foram encaminhados para a delegacia da Polícia Federal de Santos.

# Porto de Rio Grande testa novo sistema de acessos e reforça segurança

Treinamentos para usuários marcam a fase final da implementação de tecnologia voltada ao controle de veículos e motoristas

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos público do Rio Grande do Sul anunciou que deu início a fase de treinamentos da modernização dos acessos e adequação aos padrões internacionais de ISPS Code (Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias) e Alfandegamento no Porto de Rio Grande. A fase de testes será a última antes da entrega do sistema e início efetivo das operações.

Segundo a Autoridade Portuária, durante todo o mês de outubro serão realizados treinamentos com o objetivo de apresentar as novas funcionalidades e procedimentos de uso do sistema para usuários com perfil de acesso voltado a clientes do



Divulgação/Portos RS

A nova infraestrutura implementada no Porto de Rio Grande inclui controles de segurança ISPS Code e sistema de agendamento para operadores portuários e transportadores

## Histórico

As obras de modernização estão em andamento na infraestrutura portuária desde o início de 2023, percorrendo todos os prédios e unidades de armazenagem. Segundo a Portos RS, o investimento também contemplou a ampliação do sistema de câmeras de videomonitoramento e a reestruturação do Centro de Controle e Comunicação (CCCom) da Guarda Portuária.

O orçamento total da modernização das instalações foi da ordem de R\$ 46 milhões. "O investimento em recursos de última geração se refletirá no aprimoramento das ações de segurança e no controle de acesso", disse a Autoridade Portuária.

tipo operador portuário e transportador, com foco em cadastros de veículos e de motoristas, agendamentos e pesagem.

Uma operação piloto ocorreu na tarde da última segunda-feira, dia 7, onde toda a movimentação de descarregamento de cevada do navio Apogee

Spirit teve a entrada e saída dos caminhões acontecendo pelo novo portão. A medida permite a realização de testes e o aperfeiçoamento de eventuais inconsistências.

Para auxiliar no processo de capacitação, a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)

da Portos RS preparou um material de suporte aos usuários que facilitará a compreensão do funcionamento do novo sistema. Quando em funcionamento, serão disponibilizadas tecnologias que qualificarão o controle de acesso e irão agilizar as operações.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews

www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV